

# **Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.**

Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas Referentes ao Exercício  
Findo em 31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas da  
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### *Companhia em fase pré-operacional*

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, chamamos à atenção para o fato de a Companhia se encontrar em fase pré-operacional, com previsão de entrada em operação até o final de dezembro de 2022. Durante essa fase e até que a Companhia possa gerar recursos por meio de suas operações, os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas e por financiamentos obtidos junto a instituições financeiras credoras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de class global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### *Análise quanto à redução ao valor recuperável (“impairment”) dos ativos*

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.5, nº 7 e nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia avalia anualmente a existência ou não de indicativos de riscos de valor recuperável dos seus ativos, sendo ativo imobilizado, ativo intangível e ágio decorrente da aquisição do Parque Eólico de São Vitor pela controlada direta IBH V. As avaliações compreendem as estimativas relacionadas a fatores internos e externos que podem afetar os ativos e requerem grau significativo de julgamento por parte da Administração. Esses ativos são referentes aos parques eólicos adquiridos em março de 2020.

Esse assunto foi considerado como principal assunto de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto à estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos associados à geração de energia; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável dos ativos; (ii) a avaliação da razoabilidade do modelo e metodologia utilizadas pela Administração na análise do valor recuperável dos ativos; (iii) a avaliação das premissas de negócio utilizadas pela Companhia, entre elas a taxa de desconto utilizada, a projeção das receitas e custos de geração de energia e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e do segmento de energia.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para sua análise de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações sejam inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2022

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Marcelo de Figueiredo Seixas  
Contador  
CRC nº 1 PR 045179/O-9

## **Relatório da Administração**

Prezados Acionistas,

A Administração da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A (“Companhia” ou “IBH IV”) apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas, com os Relatórios dos Auditores Independentes referentes ao exercício de 2021:

### **A Companhia**

A IBH IV é uma sociedade anônima de capital fechado que faz parte do grupo Essentia Energia, cujo propósito é gerar negócios de alta rentabilidade no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

A Companhia tem como objetivo social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável e tem como investimento o Complexo Eólico Ventos de São Vitor. Que tem previsão de entrada em operação em 2022. Os investimento estão localizadas em Xique e Itaguaçu da Bahia, no estado da Bahia, e possuem capacidade instalada total de aproximadamente 465 MW.

### **Governança corporativa**

A IBH IV vem desenvolvendo seu sistema de gestão, baseando-se sempre nas melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

### **Responsabilidade ambiental e social**

A IBH IV vem trabalhando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho.

A Companhia possui Políticas de Sustentabilidade que contemplam os aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança do trabalho. O cumprimento da legislação vigente e a preservação do meio ambiente, assim como a preservação da saúde de todos os seus colaboradores e de quem atua em seu nome são princípios primordiais.

### **Recursos humanos**

O capital humano é extremamente relevante para a IBH IV, sendo a Companhia conduzida por profissionais altamente qualificados e com larga experiência no setor de energia.

Todos os desdobramentos relacionados à pandemia causada pela COVID-19 foram monitorados e acompanhados pela Administração, através do monitoramento diário da situação e da adoção de regras consoantes com as orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes.

Todas as medidas necessárias para garantir a saúde dos colaboradores foram tomadas. Para mitigar a transmissibilidade do vírus, foram implementadas ações de higienização de espaços e áreas de circulação, comunicação ativa, distribuição de materiais protetionais aos colaboradores, criação de Comitê de Covid, flexibilização de jornadas e adoção do teletrabalho, entre outros.

## Agradecimentos.

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades do Grupo no exercício de 2021.

São Paulo, 30 de março de 2022.

**A Administração**

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.746	111.291	89.531	157.295	Fornecedores	10	285	145	51.325	2.566
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	39.375	-	Empréstimos e financiamentos	12	835.223	397.627	835.223	397.627
Impostos a recuperar		843	237	4.362	245	Tributos e contribuições sociais e recolher		34	23	2.196	114
Partes relacionadas	11	117.230	-	-	-	Partes relacionadas	11	10.071	4.448	10.071	4.448
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	16.935	-	Outras contas a pagar	7	-	-	23.801	81.467
Despesas antecipadas		-	56	2.464	1.490	Total		845.613	402.243	922.616	486.222
Total		187.819	111.584	152.667	159.030						
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	38.014	Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	-	11.627
Despesas antecipadas		-	-	2.960	2.463	Outras contas a pagar		-	-	-	22.819
Partes relacionadas	11	148.350	274.400	-	2.500	Provisão p/ perda de investimento		-	12.318	-	-
Investimentos	7	444.380	-	-	-	Total		-	12.318	-	34.446
Imobilizado	8	-	-	601.518	189.724						
Intangível	9	876	75	101.283	100.435	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Total		593.606	274.475	705.761	333.136	Capital social	14	1.150.001	440.001	1.150.001	440.001
						Capital a integralizar		(1.145.049)	(440.000)	(1.145.049)	(440.000)
						Prejuízos acumulados		(86.075)	(16.876)	(86.075)	(16.876)
						Outros resultados abrangentes		16.935	(11.627)	16.935	(11.627)
						Total		(64.188)	(28.502)	(64.188)	(28.502)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>781.425</b>	<b>386.059</b>	<b>858.428</b>	<b>492.166</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>781.425</b>	<b>386.059</b>	<b>858.428</b>	<b>492.166</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
DESPESAS OPERACIONAIS	15	<u>(15.990)</u>	<u>(4.936)</u>	<u>(19.422)</u>	<u>(6.700)</u>
		(15.990)	(4.936)	(19.422)	(6.700)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7	<u>(3.339)</u>	<u>(4.271)</u>	-	-
PREJÚZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(19.329)</u>	<u>(9.207)</u>	<u>(19.422)</u>	<u>(6.700)</u>
Receitas financeiras		2.711	1.842	4.198	1.857
Despesas financeiras		(52.581)	(9.511)	(53.973)	(12.033)
RESULTADO FINANCEIRO	16	<u>(49.870)</u>	<u>(7.669)</u>	<u>(49.775)</u>	<u>(10.176)</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(69.199)</u>	<u>(16.876)</u>	<u>(69.197)</u>	<u>(16.876)</u>
Imposto de renda e contribuição social	13	-	-	(2)	-
PREJÚZO DO EXERCÍCIO		<u>(69.199)</u>	<u>(16.876)</u>	<u>(69.199)</u>	<u>(16.876)</u>
Prejuízos básico diluído - (reais/ações)		<u>(0,01397)</u>	<u>(28,1267)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(69.199)	(16.876)	(69.199)	(16.876)
Outros resultados abrangentes:				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado	-	-	-	-
Parcela efetiva das mudanças no valor justo do instrumento de "hedge"	28.562	(11.627)	28.562	(11.627)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(40.637)</u>	<u>(28.503)</u>	<u>(40.637)</u>	<u>(28.503)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social		Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Integralizado	A integralizar			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Não auditado)	1	(1)	-	-	-
Aumento de capital em 11 de agosto de 2020	440.000	(439.999)	-	-	1
Prejuízo do exercício	-	-	-	(16.876)	(16.876)
Outros resultados abrangentes	-	-	(11.627)	-	(11.627)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	440.001	(440.000)	(11.627)	(16.876)	(28.502)
Redução de capital em 22 de julho	(440.000)	440.000	-	-	-
Aumento de capital em 22 de julho	1.150.000	(1.150.000)	-	-	-
Integralização de capital em 23 de setembro	-	4.951	-	-	4.951
Prejuízo do exercício	-	-	-	(69.199)	(69.199)
Outros resultados abrangentes	-	-	28.562	-	28.562
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.150.001	(1.145.049)	16.935	(86.075)	(64.188)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo do exercício	(69.199)	(16.876)	(69.199)	(16.876)
Itens que não afetam o caixa operacional:				
Resultado de equivalência patrimonial	3.339	4.271	-	-
Depreciação	-	-	97	613
Atualização monetária - Aquisições societárias	-	-	-	2.522
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	42.017	5.228	42.017	5.228
Amortização dos custos de transação	9.317	4.189	9.317	4.189
Baixa de ativos	-	-	725	356
Provisões	214	51	361	92
Ajuste a valor justo do passivo de aquisição de investimentos	-	-	1.384	-
(Aumento) Diminuição dos ativos operacionais:				
Impostos a recuperar	(605)	(237)	(4.115)	(245)
Despesas antecipadas	56	(56)	(1.475)	(3.896)
Aumento (Diminuição) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	(74)	94	48.395	45
Tributos e contribuições sociais e recolher	10	23	2.084	114
Partes relacionadas	5.623	4.448	5.623	4.448
Outras contas a pagar	-	-	(81.869)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(9.302)	1.135	(46.655)	(3.410)
Juros pagos	(21.434)	(3.378)	(21.434)	(3.378)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(30.736)	(2.243)	(68.089)	(6.788)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(1.361)	(38.014)
Aquisição de imobilizado	-	-	(412.613)	(186.793)
Aquisições do intangível	(801)	(75)	(848)	(199)
Investimentos em controladas	(431.475)	(3.580)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(432.276)	(3.655)	(414.822)	(225.006)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Contratos de mútuo a receber	8.820	(274.400)	2.500	(2.500)
Aumento/(redução) de capital social	4.951	1	4.951	1
Captação de empréstimos e financiamentos	407.696	391.588	407.696	391.588
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	421.467	117.189	415.147	389.089
<b>ACRÉSCIMO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(41.545)</b>	<b>111.291</b>	<b>(67.764)</b>	<b>157.295</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	111.291	-	157.295	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	69.746	111.291	89.531	157.295
	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS  
E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“Companhia” ou “IBH IV”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 25 de setembro de 2019, com sede na Rua Dr. Campos Bicudo, 98 - 4º andar, na cidade de São Paulo e estado de São Paulo, tendo como objetivo social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável.

A IBH IV possui o controle da Infraestrutura Brasil Holding V S.A. (“IBH V”), constituída em 25 de setembro de 2019 e da Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. (“IBH SV”), constituída em 10 de setembro de 2021. Ambas as investidas da IBH IV têm como objetivo social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável.

Em 11 de março de 2020, a IBH V adquiriu 100% do controle acionário das sociedades com o propósito específico (“SPE”) de geração de energia eólica - Parque Eólico de São Vitor, conforme relação a seguir:

Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)  
Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 01”)  
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)  
Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 03”)  
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)  
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)  
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)  
Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 07”)  
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)  
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)  
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)  
Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 11”)  
Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 12”)  
Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 13”)  
Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 14”)

Essas investidas estão localizadas em Xique Xique, Itaguaçu da Bahia e Gentil do Ouro, estado da Bahia e tem o propósito específico de geração de energia eólica e estão em fase pré-operacional. O Parque Eólico de São Vitor possuirá capacidade instalada de cerca de MW 465.000.

A Companhia faz parte da Essentia Energia, um grupo cujo propósito é gerar negócios no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

#### Cisão Parcial de Ativos

Em 10 de setembro de 2021, foi criada a Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. (“IBH SV”), com o objetivo de receber ativos referente ao processo de cisão parcial da IBH V.

Em 30 de setembro de 2021, a IBH V fez a cisão parcial de certos ativos. A cisão foi efetuada para segregar os ativos de SPEs que serão financiadas pelo Banco do Nordeste (“BNB”) e as SPEs financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), as quais foram mantidas como investimentos da IBH V. Assim, a VSV, São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 05, São Vitor 06, São Vitor 08, São Vitor 09 e São Vitor 10 foram cindidas para a IBH SV. Com essa cisão MW 226.400 do Parque Eólico de São Vitor foram transferidos para os investimentos da IBH SV e a IBH V ficou como investidora de MW 238.600.

- i) O acervo líquido cindido, representado por determinados ativos e passivos da Infraestrutura Brasil Holding V S.A em 10 de setembro de 2021 é como segue:

**ATIVO**

Não circulante

Investimento 209.959

**PASSIVO**

Circulante

Outas contas a pagar - Aquisições de investimentos 12.449

**ACERVO LÍQUIDO CINDIDO** 197.510

- ii) A composição dos ativos e passivos cindidos está detalhado a seguir:

	Efeitos da reestruturação societária - Cisão parcial de ativos e passivos						Saldo em 10.09.2021 IBH V	Saldo em 10.09.2021 IBH SV
	Saldo em 10.09.2021 IBH V	Custo do investimento	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Contrato de autorização	Ágio		
<b>ATIVO</b>								
Ativos circulante- não cindidos	1.386	-	-	-	-	-	1.386	-
Não circulante								
Investimentos	399.955	(150.880)	(8.423)	2.626	(45.606)	(7.676)	189.996	209.959
Outros ativos - não cindidos	18.656	-	-	-	-	-	18.656	-
	<u>418.611</u>	<u>(150.880)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>(45.606)</u>	<u>(7.676)</u>	<u>210.038</u>	<u>209.959</u>
<b>PASSIVO</b>								
	Saldo em 10.09.2021 IBH V	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Aquisições de investimentos		Saldo em 30.09.2021 IBH V	Saldo em 30.09.2021 IBH SV
Circulante								
Outras contas a pagar - aquisições societárias	23.322				(12.449)		10.873	12.449
Outros passivos circulantes - não cindidos	38.011				(12.449)		38.011	12.449
	<u>61.333</u>				<u>(12.449)</u>		<u>48.884</u>	<u>12.449</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Capital social	348.131	(191.713)					156.418	191.713
Prejuízos acumulados	(6.615)			2.626			(3.989)	(2.626)
Outros resultados abrangentes	17.148		(8.423)				8.725	8.423
	<u>358.664</u>		<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>			<u>161.154</u>	<u>197.510</u>
	<u>381.986</u>	<u>(191.713)</u>	<u>(8.423)</u>	<u>2.626</u>	<u>(12.449)</u>	<u>-</u>	<u>210.038</u>	<u>209.959</u>

*Continuidade das operações*

O capital circulante líquido em 31 de dezembro de 2021 encontra-se negativo em R\$657.794 na controladora e R\$769.949 no consolidado. A Administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por 1) financiamentos contratados pelas controladas indiretas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”), por meio de linha de crédito de R\$1.203.073; e Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), por meio de linha de crédito de R\$655.000; cuja expectativa de recebimento é para o segundo trimestre de 2022; 2) com a entrada de operação haverá o recebimento das participações referentes as Controladas; 3) haverá aportes do acionista, em caso de dívidas de curto prazo não serem negociadas.

Impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) nas operações

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 se tratava de uma emergência de saúde global. A pandemia desencadeou decisões significativas de governos e de entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial da pandemia, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, podendo gerar impactos nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia tem acompanhado todos os desdobramentos relacionados à pandemia causada pelo COVID-19, com monitoramento diário da situação e das orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes.

Todas as medidas necessárias para garantir a saúde dos colaboradores foram tomadas. Para mitigar a transmissibilidade do vírus, foram implementadas ações de higienização de espaços e áreas de circulação, comunicação ativa, distribuição de materiais protetionais aos colaboradores, criação de Comitê de Covid, flexibilização de jornadas e adoção do teletrabalho, entre outros.

A Administração da Companhia tomou as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, readequar o cronograma de obras bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de pandemia.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****a) Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2022.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os Itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir o pagamento contingente, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus e alocação do preço de aquisição societárias. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

e) Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a IBH IV e suas controladas, nas quais a IBH IV detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

A participação nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	31/12/2021	31/12/2020
IBH V	100%	100%
IBH SV	100%	-

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.



### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### 3.2. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

#### 3.3. Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e aos reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

#### 3.4. Ativo intangível

Registrado ao custo de aquisição, combinado com as amortizações calculadas pelo método linear, às taxas anuais, e, adicionalmente, ágio por expectativa de rentabilidade futura. A companhia registra no ativo intangível valores referentes a aquisições de softwares e ativos intangíveis referentes a combinação de negócios. O saldo das controladas indiretas é composto principalmente por servidões de passagem, as quais não são amortizadas.

#### 3.5. Provisão para redução ao valor recuperável (“*Impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve a identificação de ativos passíveis de ajustes nos valores recuperáveis.

#### 3.6. Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial levantadas na mesma data-base da Companhia.

### 3.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas pelo método da aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pelas Companhias e controladas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data da aquisição, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo, exceto por: (i) tributos diferidos, (ii) benefícios a empregados e (iii) transações com pagamento baseado em ações.

As participações dos acionistas não controladores poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações de acionistas não controladores nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. A diferença líquida positiva, se houver, entre a contraprestação transferida, somada à parcela dos acionistas não controladores, e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos líquidos, na data da aquisição, é registrada como ágio ("*goodwill*"). Em caso de diferença líquida negativa, uma compra vantajosa é identificada e o ganho é registrado na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição.

### 3.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Em 31 de dezembro de 2021 não foram identificadas provisões para contingências a serem registradas nas demonstrações financeiras.

### 3.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### 3.10. Contratos de arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito-de-uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor.

- Arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por referência à taxa inerente ao arrendamento, a menos que (como é tipicamente o caso) isso não seja prontamente determinável, caso em que a taxa de empréstimo incremental da Companhia no começo do arrendamento é usada. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

As controladas indiretas da Companhia possuem contratos de arrendamento terras nos parques eólicos, no município de Xique-Xique, BA. Estes contratos possuem remuneração vinculada a um percentual da receita bruta decorrentes da geração de energia dos empreendimentos e apresenta vigência em torno de 49 anos. As controladas indiretas não registraram estes contratos a luz do CPC06 (R2) vista que a base de remuneração é variável.

### 3.11. Impostos

#### Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

Na controladora e controladas diretas o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Nas controladas indiretas a tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social é feita tendo como base o lucro presumido da receita.

### 3.12. Instrumentos financeiros

#### Ativo financeiro

- Classificação do ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJR somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

- Reconhecimento

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

- Mensuração

As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

#### Passivos financeiros

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Instrumentos derivativos - “Hedge”

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de “hedge” com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deve avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Companhia e suas controladas para fins de proteção é o NDF (“Non-Deliverable Forward”) cambial: são contratos sob os quais a Companhia compra ou vende uma quantidade de moedas a uma taxa cambial fixa para data futura, liquidando a diferença entre a taxa negociada e a taxa apurada no vencimento do contrato, com prazo e volume semelhante ao ativo coberto (nota explicativa nr. 19).

Os derivativos contratados são classificados como “hedge” de fluxo de caixa e segundo os parâmetros descritos no CPC 48, a Companhia e suas controladas adotam o “hedge accounting”.

As principais características das atividades de “hedge” das controladas indiretas são baseadas numa Política de Gestão de Riscos que determina as exposições de cada projeto.

### 3.13. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### 3.14. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente está relacionado a atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas. O segmento operacional da Companhia e suas controladas está representado pela geração de energia eólica.

## 4. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

### (i) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas a partir de 1º de janeiro de 2021

No exercício de 2021 não houve a adoção de novas práticas que impactassem as demonstrações financeiras.

### (ii) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas a partir de 1º de janeiro de 2022

Uma série de alterações de normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia avaliou e não adotou de maneira antecipada essas normas na preparação destas demonstrações financeiras:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 15	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
CPC 27	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido	01/01/2022
CPC 25	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato	01/01/2022
CPC 37, CPC 48, CPC 6 e CPC 29	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020	01/01/2022
CPC 50	Contratos de Seguros	01/01/2023
CPC 26	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
CPC 26	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
CPC 23	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
CPC 36 (R3) e CPC 18	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>	Postergada indefinitivamente

Não se espera que as seguintes alterações das normas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos bancários	8	72	455	7.583
Aplicações financeiras	69.738	111.219	89.076	149.712
	<u>69.746</u>	<u>111.291</u>	<u>89.531</u>	<u>157.295</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
CDB a 99% do CDI (i)	-	-	39.375	38.014
	-	-	<u>39.375</u>	<u>38.014</u>
Circulante	-	-	39.375	-
Não circulante	-	-	-	38.014

(i) Garantias às NDFs (“Non-Deliverable Forward”) contratadas pelas controladas indiretas durante a vigência dos respectivos contratos, cujos vencimentos são até novembro de 2022. (detalhes na nota explicativa nr 17).

7. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2021

	Participação no capital integralizado - %	Capital integralizado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
IBH V	100%	191.205	388.639	192.364	196.275	(2.713)
IBH SV	100%	243.850	410.783	162.678	248.105	(626)
		<u>435.055</u>	<u>799.422</u>	<u>355.042</u>	<u>444.380</u>	<u>(3.339)</u>

b) Movimentação do investimento

Controladas	Valor Investimento 2020	Aporte de capital	Cisão de ativos	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Valor do investimento em 2021
IBH V	(12.318)	379.338	(197.510)	(2.713)	29.478	196.275
IBH SV	-	52.137	197.510	(626)	(916)	248.105
	<u>(12.318)</u>	<u>431.475</u>	<u>-</u>	<u>(3.339)</u>	<u>28.562</u>	<u>444.380</u>

<u>Controladas</u>	<u>Valor Investimento 2019</u>	<u>Aporte de capital</u>	<u>Reestruturação societária</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Valor do investimento em 2020</u>
IBH V		3.580		(4.271)	(11.627)	(12.318)
	<u>-</u>	<u>3.580</u>		<u>(4.271)</u>	<u>(11.627)</u>	<u>(12.318)</u>

c) Aquisição dos investimentos

Em 11 de março de 2020 foi concluída a aquisição de 100% do controle acionário do Parque Eólico de São Vitor pela controlada direta IBH V, a transação foi contabilizada pelo método de aquisição em consonância com o CPC 15, configurando a transação como uma combinação de negócios.

O preço total da transação foi de R\$99.949 corrigido pela variação do CDI a partir de 11 de setembro de 2019 até a data do seu efetivo pagamento, que deveriam ser feitas em duas parcelas conforme a seguir:

- (i) O valor inicial da primeira parcela era de R\$78.079. Em 30 de março de 2021 foi feita a liquidação no valor total de R\$81.869, após correção pelo CDI; e
- (ii) segunda parcela no valor de R\$21.870, que deve ser paga até 11 de setembro de 2022. O valor corrigido das parcelas em 31 de dezembro de 2021 é de R\$23.801.

O valor justo dos ativos e passivos, estão alocados preliminarmente na empresa IBH V na data de aquisição do controle, considerando os saldos conforme laudo avaliado pela empresa. Devido a reestruturação societária, os saldos foram cindidos parcialmente à empresa IBH SV.

Segue a tabela individual dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos

<u>Ativos identificáveis</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Contraprestação líquida à transferir</u>	104.286
Caixa e equivalentes de caixa - Ventos de São Vitor	<u>1</u>
	<u>1</u>
<u>Valor justo de ativos e passivos identificáveis</u>	
<u>Ativo imobilizado</u>	
São Vitor	630
São Vitor 01	135
São Vitor 02	65
São Vitor 03	4
São Vitor 04	135
São Vitor 05	67
São Vitor 06	4
São Vitor 07	61
São Vitor 08	4
São Vitor 09	132
São Vitor 10	4
São Vitor 11	85
São Vitor 12	135
São Vitor 13	4
São Vitor 14	<u>93</u>
	1.558

Ativos identificáveis	Consolidado
<u>Intangível -Contratos de autorização</u>	
São Vitor 01	6.486
São Vitor 02	6.714
São Vitor 03	6.480
São Vitor 04	6.480
São Vitor 05	6.486
São Vitor 06	6.480
São Vitor 07	6.480
São Vitor 08	6.486
São Vitor 09	6.480
São Vitor 10	6.480
São Vitor 11	6.480
São Vitor 12	6.486
São Vitor 13	6.704
São Vitor 14	6.878
	<u>91.600</u>
Ágio não alocado	<u>8.608</u>

O valor justo do intangível corresponde a R\$91.600 e contempla a apuração do valor do contrato de autorização apurado com base na metodologia de fluxo de caixa descontado (FDC) a uma taxa projetada de 11,4%, por um período de 35 anos que equivale ao prazo dos contratos. No que tange a taxa de desconto adotada para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa, foi adotado metodologia CAPM ("*Capital Asset Pricing Model*"), que resulta na estimativa de uma taxa alinhada a retornos de mercado para empresas/ativos comparáveis.

## 8. IMOBILIZADO

### a) Composição do imobilizado

	Taxa anual média de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 2021	Saldo em 2020	Saldo em 2021	Saldo em 2020
Imobilizado operacional em serviço					
Terrenos		-	-	32	-
Máquinas equipamentos	20%	-	-	-	734
Edificações e benfeitorias	20%	-	-	11	96
Móveis e utensílios		-	-	-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43</u>	<u>830</u>
Imobilizado operacional em construção					
Terrenos		-	-	-	32
Máquinas e equipamentos		-	-	253.149	-
Edificações e benfeitorias		-	-	1.026	578
Móveis e utensílios		-	-	-	-
Serviços a ratear (i)		-	-	21.626	3.990
Adiantamento a fornecedor (ii)		-	-	325.674	184.294
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>601.475</u>	<u>188.894</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>601.518</u>	<u>189.724</u>



- (i) A rubrica “A ratear” é composta pelos custos com consultoria técnica, honorários advocatícios, gestão fundiária, gestão ambiental, serviços relacionados ao projeto básico e engenharia do proprietário, despesas de viagens, apropriação de seguros e receitas financeiras capitalizáveis. Os custos a ratear são realizados em função da implementação do projeto e que no momento da unitização serão rateados e alocados proporcionalmente aos ativos principais, conforme Resolução Normativa nº 674/2015, emitida pela da ANEEL.
- (ii) A rubrica de adiantamentos refere-se a recursos liberados a fornecedores de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços para implementação das usinas eólicas das investidas. No momento das entregas dos materiais e serviços os valores são incorporados ao ativo imobilizado.

## b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado						Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Incorporação de imobilizado	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	
<b>Imobilizado operacional em serviço</b>							
Terrenos	-	-	-	32	-	-	32
Máquinas equipamentos	734	-	-	-	(12)	(722)	-
Edificações e benfeitorias	96	-	-	-	(85)	-	11
	<u>830</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>(97)</u>	<u>(722)</u>	<u>43</u>
<b>Imobilizado operacional em construção</b>							
Terrenos	32	-	-	(32)	-	-	-
Máquinas equipamentos	-	-	253.149	-	-	-	253.149
Edificações e benfeitorias	578	-	448	-	-	-	1.026
Serviços a ratear (i)	3.990	-	17.636	-	-	-	21.626
Adiantamento a fornecedor (ii)	184.294	-	141.380	-	-	-	325.674
	<u>188.894</u>	<u>-</u>	<u>412.613</u>	<u>(32)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>601.475</u>
	<u>189.724</u>	<u>-</u>	<u>412.613</u>	<u>-</u>	<u>(97)</u>	<u>(722)</u>	<u>601.518</u>
	Valor líquido em 2019	Incorporação de imobilizado	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	Valor líquido em 2020
<b>Imobilizado operacional em serviço</b>							
Máquinas equipamentos	-	1.214	-	(60)	(404)	(16)	734
Edificações e benfeitorias	-	304	-	-	(208)	-	96
	<u>-</u>	<u>1.518</u>	<u>-</u>	<u>(60)</u>	<u>(612)</u>	<u>(16)</u>	<u>830</u>
<b>Imobilizado operacional em construção</b>							
Terrenos	-	-	32	-	-	-	32
Máquinas equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	-	-	518	60	-	-	578
Serviços a ratear (i)	-	41	4.289	-	-	(340)	3.990
Adiantamento a fornecedor (ii)	-	-	184.294	-	-	-	184.294
	<u>-</u>	<u>41</u>	<u>189.133</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>188.894</u>
	<u>-</u>	<u>1.559</u>	<u>189.133</u>	<u>-</u>	<u>(612)</u>	<u>(356)</u>	<u>189.724</u>

## 9. INTANGÍVEL

### a) Composição do ativo intangível

	Taxa anual média de amortização %	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 2021	Saldo em 2020	Saldo em 2021	Saldo em 2020
Intangível administrativo em desenvolvimento	-			-	-
Softwares		876	75	876	75
		<u>876</u>	<u>75</u>	<u>876</u>	<u>75</u>
Intangível operacional em serviço				-	
Servidões	-	-	-	152	-
Contratos de autorização	-	-	-	91.600	91.600
Ágio		-	-	8.608	8.608
-		-	-	<u>100.360</u>	<u>100.208</u>
Intangível operacional em desenvolvimento				-	
Servidões	-	-	-	47	152
		-	-	<u>47</u>	<u>152</u>
		<u>876</u>	<u>75</u>	<u>101.283</u>	<u>100.435</u>

### b) Movimentação do intangível

	Controladora				Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Adições	Transferência	Amortização	
Intangível administrativo em desenvolvimento					
Softwares	75	801	-	-	876
	<u>75</u>	<u>801</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>876</u>
	Valor líquido em 2019	Adições	Transferência	Amortização	Valor líquido em 2020
Intangível administrativo em desenvolvimento					
Softwares	-	75	-	-	75
	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>75</u>
	Consolidado				Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Adições	Transferência	Amortização	
Intangível administrativo em desenvolvimento					
Softwares	75	801	-	-	876
	<u>75</u>	<u>801</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>876</u>
Intangível operacional em desenvolvimento					
Servidões	152	47	(152)	-	47
	<u>152</u>	<u>47</u>	<u>(152)</u>	<u>-</u>	<u>47</u>

Consolidado					
	Valor líquido em 2020	Adições	Transferência	Amortização	Valor líquido em 2021
Intangível operacional em serviço					
Servidões			152		152
Contratos de autorização	91.600	-	-	-	91.600
Ágio	8.608		-		8.608
	<u>100.208</u>	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>-</u>	<u>100.360</u>
	<u>100.435</u>	<u>848</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>101.283</u>
	Valor líquido em 2019	Adições	Transferência	Amortização	Valor líquido em 2020
Intangível administrativo em desenvolvimento					
Softwares	-	75	-	-	75
	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>75</u>
Intangível operacional em desenvolvimento					
Servidões	-	152	-	-	152
	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>152</u>
Intangível operacional em serviço					
Servidões					
Contratos de autorização	-	-	91.600	-	91.600
Ágio	-	-	8.608	-	8.608
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100.208</u>	<u>-</u>	<u>100.208</u>
	<u>-</u>	<u>227</u>	<u>100.208</u>	<u>-</u>	<u>100.435</u>

Os contratos de autorização descritos na nota explicativa nº 7, são apresentados como ativo intangível no consolidado e possuem vida útil definida de 35 anos. Os ativos intangíveis atrelados a estes contratos serão amortizados linearmente a partir da data de entrada em operação do parque eólico até o final da vigência do contrato.

## 10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores	20	94	50.903	2.474
Provisão de fornecedores	<u>265</u>	<u>51</u>	<u>422</u>	<u>92</u>
	<u>285</u>	<u>145</u>	<u>51.325</u>	<u>2.566</u>

## 11. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas e compartilhamento de custos, decorrem de transações com a Companhia, os quais foram realizadas em condições acordadas entre as partes para os respectivos tipos de operações, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Ativo</u>				
Contratos de mútuo (i):				
Infraestrutura Brasil Holding I S.A (“IBH I”)	-	-	-	2.500
São Vitor 02	14.270	-	-	-
São Vitor 04	14.190	-	-	-
São Vitor 05	14.190	-	-	-
São Vitor 06	14.240	-	-	-
São Vitor 08	14.240	-	-	-
São Vitor 09	14.140	-	-	-
São Vitor 10	31.960	-	-	-
Total ativo circulante	<u>117.230</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.500</u>
Infraestrutura Brasil Holding I S.A (“IBH I”)	-	2.500	-	2.500
IBH V	38.000	38.000	-	-
São Vitor	-	1.550	-	-
São Vitor 01	16.350	17.150	-	-
São Vitor 02	-	14.350	-	-
São Vitor 03	14.240	14.300	-	-
São Vitor 04	-	14.250	-	-
São Vitor 05	-	14.250	-	-
São Vitor 06	-	14.300	-	-
São Vitor 07	20.450	20.550	-	-
São Vitor 08	-	14.300	-	-
São Vitor 09	-	14.200	-	-
São Vitor 10	-	35.150	-	-
São Vitor 11	14.140	14.200	-	-
São Vitor 12	14.240	14.300	-	-
São Vitor 13	14.240	14.300	-	-
São Vitor 14	16.690	16.750	-	-
Total ativo não circulante	<u>148.350</u>	<u>274.400</u>	<u>-</u>	<u>2.500</u>

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Passivo circulante</u>				
Compartilhamento de custos (ii)				
Infraestrutura Brasil Holding I S.A (“IBHI”)	10.071	4.448	10.071	4.448
	<u>10.071</u>	<u>4.448</u>	<u>10.071</u>	<u>4.448</u>
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Resultado</u>				
Infraestrutura Brasil Serviços e Participações XIII	216	-	216	-
Pátria Infraestrutura IV FIP	177	-	177	-
Pátria Infraestrutura III FIP	4.763	-	4.763	-
Infraestrutura Brasil Holding (“IBHI”) (ii)	10.071	4.448	10.071	4.448
	<u>15.227</u>	<u>4.448</u>	<u>15.227</u>	<u>4.448</u>

As principais operações entre partes relacionadas são:

- (i) Mútuos: trata-se de operações feitas entre as SPEs e controladora para dar suporte as atividades operacionais enquanto os financiamentos não são desembolsados.
- (ii) Compartilhamento de custos - origem pela Infraestrutura Brasil Holding I S.A. (“IBH I”): refere-se a compartilhamento de custos referente a despesas gerais e folha de pagamento. Os valores são rateados na proporção de 50% entre as Companhias IBH I e IBH IV.

#### Remuneração da Diretoria

A remuneração do pessoal chave da Administração incluindo encargos e benefícios alocados na IBH I após compartilhamento corresponde a R\$1.645 (R\$570 em 31 de dezembro de 2020). Os gastos são registrados na IBH I e rateados conforme indicado no item (ii) acima.

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Contratos

#### (i) BTG Pactual

A Companhia captou em 12 de agosto de 2020 recursos financeiros no montante de R\$400.000, na forma de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”), junto a instituição financeira BTG Pactual S/A, com a finalidade de financiar usinas de geração de energia eólica no Estado da Bahia. A dívida é composta por principal e: a) juros remuneratórios a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 0,95% a.a. no caso de o principal liberado estar aplicado em investimentos no BTG Pactual ou b) juros remuneratórios a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,50% a.a. no caso de o principal liberado não estar aplicado em investimentos no BTG Pactual. Os juros remuneratórios da dívida foram pagos trimestralmente ao Banco BTG, e a operação foi contratada com vencimento de 12 de agosto de 2021. A CCB foi rolada no seu vencimento, por 1 ano adicional, com novo vencimento para 22/07/2022. A dívida rolada é composta por principal e juros remuneratórios a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 3,00% a.a. Os juros remuneratórios devem ser pagos trimestralmente, e o principal será pago no vencimento.

#### (ii) Notas Promissórias

Em 29 de julho de 2021, a Companhia efetuou sua primeira emissão pública de notas promissórias em série única de 8 notas comerciais, no montante total de R\$200.000, cujas principais características são:

Quantidade	8
Valor nominal unitário	R\$25.000
Vencimento final	22 de julho de 2022
Pagamento do valor nominal	No vencimento
Remuneração	CDI + 3,00% a.a.
Pagamento da remuneração	No vencimento

#### (iii) Debêntures

Em 6 de setembro de 2021, a Companhia efetuou sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$220.000, cujas principais características são:

Quantidade	220.000
Valor nominal unitário:	R\$1
Vencimento final:	5 de setembro de 2022
Pagamento do valor nominal:	No vencimento
Remuneração:	CDI + 2,00% a.a.
Pagamento da remuneração:	No vencimento

## b) Composição dos empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado				
Modalidade	Juros	Vencimento	31/12/2021	21/12/2020
CCB	CDI + 3,00% a.a.	22/07/2022	404.850	-
Notas Promissórias	CDI + 3,00% a.a.	22/07/2022	206.351	-
Debêntures	CDI + 2,00% a.a.	05/09/2022	224.022	-
CCB - (a (i))	CDI +2,50 a.a%	13/08/2021	-	287.749
CCB - (a (i))	CDI +0,95% a.a	13/08/2021	-	109.878
			<u>835.223</u>	<u>397.627</u>

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## c) Garantias

As garantias da CCB e Nota Promissórias incluem: cessão fiduciária em garantia de investimentos, cessão dos direitos creditórios, alienação das máquinas e equipamentos e alienação das ações da Companhia. As garantias deverão ser liberadas quando da contratação dos financiamentos de longo prazo nas Controladas indiretas, permanecendo somente a cessão fiduciária de direitos creditórios provenientes de boletim de subscrição.

As Debêntures possuem como garantia a cessão fiduciária de direitos creditórios provenientes de boletim de subscrição e conta vinculada.

## d) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado						
Circulante	Saldo em 2020	Ingressos	Juros	Pagamentos	Custo de transação	Saldo em 2021
Principal	400.000	420.000	-	-	-	820.000
Juros	1.850	-	42.017	(21.434)	-	22.433
Custos de transação	(4.223)	(12.304)	-	-	9.317	(7.210)
Total	<u>397.627</u>	<u>407.696</u>	<u>42.017</u>	<u>(21.434)</u>	<u>9.317</u>	<u>835.223</u>

Controladora e Consolidado						
Circulante	Saldo em 2019	Ingressos	Juros	Pagamentos	Custo de transação	Saldo em 2020
Principal	-	400.000	-	-	-	400.000
Juros	-	-	5.228	(3.378)	-	1.850
Custos de transação	-	(8.412)	-	-	4.189	(4.223)
Total	<u>-</u>	<u>391.588</u>	<u>5.228</u>	<u>(3.378)</u>	<u>4.189</u>	<u>397.627</u>

### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social (Controladora)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo antes do IR e CS	(69.199)	(16.876)
Alíquotas nominais vigentes	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social esperada	(23.528)	(5.738)
Equivalência patrimonial	1.135	1.452
Demais adições, exclusões adicionais	882	-
Parcela não reconhecida de crédito tributário	<u>21.511</u>	<u>4.286</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Alíquota Efetiva	0%	0%

O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para compensação com lucros tributáveis futuros é de R\$75.872. A Companhia não reconheceu créditos tributários sobre esses valores.

### 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021, totalmente subscrito e integralizado é de R\$4.952 em 31 de dezembro de 2021 (representado por 4.952.010 ações). Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Companhia era de R\$60,00 (representado por 60 ações). A composição do capital social por acionista é como se segue:

	<u>2021 e 2020</u>
Pátria Infraestrutura V Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>100%</u>
	<u>100%</u>

### 15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Pessoal e encargos	(9.209)	(4.055)	(9.209)	(4.055)
Serviço de terceiros	(6.136)	(854)	(7.802)	(1.590)
Depreciação	-	-	(97)	(607)
Arrendamentos e aluguéis	(240)	-	(241)	-
Seguros	-	-	(795)	-
Outras despesas	<u>(405)</u>	<u>(27)</u>	<u>(1.278)</u>	<u>(448)</u>
	<u>(15.990)</u>	<u>(4.936)</u>	<u>(19.422)</u>	<u>(6.700)</u>



## 16. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Rendimentos das aplicações financeiras	2.832	1.932	4.392	1.947
Outras Receitas Financeiras	11	-	11	-
(-) Tributos sobre receita financeira	(132)	(90)	(205)	(90)
Receitas financeiras	<u>2.711</u>	<u>1.842</u>	<u>4.198</u>	<u>1.857</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(42.017)	(5.228)	(42.017)	(5.228)
Aquisições societárias - Atualização (i)	-	-	(1.384)	(2.522)
Comissões e taxas (ii)	(10.431)	(4.189)	(10.431)	(4.189)
Outras despesas financeiras	(133)	(94)	(141)	(94)
Despesas financeiras	<u>(52.581)</u>	<u>(9.511)</u>	<u>(53.973)</u>	<u>(12.033)</u>
	<u>(49.870)</u>	<u>(7.669)</u>	<u>(49.775)</u>	<u>(10.176)</u>

- (i) A variação na rubrica de aquisições societárias refere-se à atualização mensal a 100% do CDI sobre os saldos a pagar das aquisições dos projetos de geração eólica (nota explicativa nr. 7c).
- (ii) Os valores de comissões reconhecidas no resultado financeiro referem-se substancialmente a amortização dos custos de transação dos empréstimos e financiamentos captados junto ao Banco BTG.

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 48:

## a) Gestão de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. As operações financeiras são realizadas de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria. Os riscos mais significativos são:

## (i) Risco de liquidez

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. As controladas da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. Durante a fase pré-operacional, a Companhia utiliza instrumentos de financiamentos bem como aportes recebidos do acionista para cobertura dos custos de implementação e exigibilidades de curto prazo.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

(iii) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e quando necessários contrata instrumentos de proteção para evitar variações significativas em seu fluxo de caixa.

b) Instrumentos financeiros por categoria - valor justo e contábil

	Controladora		Consolidado		Mensuração a valor justo
	2021	2020	2021	2020	
<u>Ativos financeiros</u>					
Valor justo por meio do resultado:					
Caixa e equivalentes de caixa	69.738	111.219	89.076	149.712	
Títulos e valores mobiliários	-	-	39.375	38.014	Nível 2
Custos amortizado:					
Partes relacionadas	265.580	274.400	-	2.500	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	16.935	-	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	285	145	51.325	2.566	
Empréstimos e financiamentos	835.223	397.627	835.223	397.627	
Partes relacionadas	10.071	4.448	10.071	4.448	
Outras contas a pagar		-	23.801	104.286	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-		11.627	Nível 2

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado ou resultado abrangente (VJORA) baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

## c) Instrumentos financeiros derivativos - “Hedge Accounting”

Em 23 de dezembro de 2020 as controladas indiretas da Companhia contrataram operações de instrumentos financeiros derivativos para proteção de fluxo de caixa em função dos riscos inerentes a possíveis variações que a taxa de câmbio referente principalmente à aquisição de aerogeradores para compor componentes das usinas eólicas de Ventos de São Vitor.

As NDFs contratadas foram equivalentes com o prazo e volume semelhante ao ativo coberto. Estes itens foram previstos em contratos já firmados com o fornecedor e as contratações dos instrumentos derivativos foram alinhadas com o desembolso financeiro dos respectivos itens.

A variações cambiais não realizadas sobre os saldos passivos bem como as variações cambiais realizadas sobre operações liquidadas, serão contabilizadas no ativo imobilizado, quando comprovada a efetividade do “hedge”.

A Companhia registrou todos os contratos como ativos financeiros a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes conforme demonstrado no quadro a seguir:

Consolidado em 31 de dezembro de 2021						
Agente financeiro	Vencimento	Moeda	Notional	Posição ativa BRL	Posição passiva BRL	Valor Justo
Itaú Unibanco S.A	2022	USD-BRL	71.053	369.786	382.236	12.450
Itaú Unibanco S.A	2022	EUR-BRL	26.925	191.259	185.605	(5.654)
Itaú Unibanco S.A.	2022	CNY-BRL	196.006	159.299	169.438	10.139
			<u>293.984</u>	<u>720.344</u>	<u>737.281</u>	<u>16.935</u>

Consolidado em 31 de dezembro de 2020						
Agente financeiro	Vencimento	Moeda	“Notional	Posição ativa BRL	Posição passiva BRL	Valor Justo
Itaú Unibanco S.A	2022	USD-BRL	71.053	255.344	250.880	(4.464)
Itaú Unibanco S.A	2022	EUR-BRL	26.925	251.283	247.286	(3.997)
Itaú Unibanco S.A.	2022	CNY-BRL	196.006	213.134	209.968	(3.166)
				<u>719.761</u>	<u>708.134</u>	<u>(11.627)</u>

## d) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Operação	Risco	Saldo da Exposição	Cenário provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Posição ativa BRL	USD	369.786	369.786	462.233	554.679
Posição passiva - BRL	USD	382.237	382.237	477.795	573.354
Total da exposição - USD		<u>12.450</u>	<u>12.450</u>	<u>15.563</u>	<u>18.675</u>
Posição ativa BRL	EUR	191.259	191.259	239.074	286.889
Posição passiva - BRL	EUR	185.605	185.605	232.006	278.408
Total da exposição - EUR		<u>(5.564)</u>	<u>(5.564)</u>	<u>7.068</u>	<u>(8.481)</u>

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldo da Exposição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
Posição ativa BRL	CNY	159.299	159.299	199.124	238.949
Posição passiva - BRL	CNY	<u>169.438</u>	<u>169.438</u>	<u>211.798</u>	<u>254.157</u>
Total da exposição - CNY		10.139	10.139	12.674	15.209
Total da exposição		<u>16.935</u>	<u>16.935</u>	<u>21.169</u>	<u>25.403</u>

## 18. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

## 19. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis, contudo não impactaram o caixa.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesa antecipada	-	56	-	56
Intangíveis contratos de autorização	-	-	-	91.600
Investimento ágio	-	-	-	8.608
Ativo imobilizado incorporado	-	-	-	1.559
Fornecedores a pagar - Capex	-	94	-	2.474
Provisões fornecedores	<u>265</u>	<u>51</u>	<u>427</u>	<u>92</u>
	<u>265</u>	<u>201</u>	<u>427</u>	<u>104.389</u>

## 20. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo apresentado pela Companhia e suas controladas na rubrica de seguros refere-se substancialmente a seguro garantia para o contrato de compra e venda de energia firmado com a Cemig, e apólice de seguro de garantia financeira, prestada como garantia de fiel cumprimento para a outorga de autorização para exploração dos empreendimentos Eólicos.

## 21. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

As controladas indiretas da Companhia possuem compromissos assumidos através principalmente de “Power Purchase Agreement - PPA” junto a CEMIG Geração e Transmissão S.A em contratos de venda de energia incentivada com início de suprimento de energia previsto em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041 referente a 61% da capacidade instalada das usinas eólicas.

## 22. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Aportes de capital

Em 3 de janeiro de 2022 houve aumento de capital em R\$117.230 na controlada IBH SV mediante emissão de 117.230.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$1,00 cada, conforme AGE realizada nesta data.

Em 5 de janeiro de 2022 houve aumento de capital em R\$12.227 na controlada IBH SV mediante emissão de 12.226.748 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$1,00 cada, conforme AGE realizada nesta data.

Em 21 de janeiro de 2022 houve aumento de capital em R\$27.469 na controlada IBH SV mediante emissão de 27.469.034 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$1,00 cada, conforme AGE realizada nesta data. Sendo integralizado o valor de R\$500 na mesma data, R\$26.696 durante o mês de fevereiro.

Em 01 de março de 2022 houve aumento de capital em R\$147.297 na controlada IBH SV mediante emissão de 147.296.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$1,00 cada, conforme AGE realizada nesta data. Sendo integralizado o valor de R\$33.314 em março.

Em janeiro de 2022 houve integralização de capital no valor de R\$20.442 na controlada IBH V.

Em fevereiro de 2022 houve integralização de capital no valor de R\$15.538 na controlada IBH V.

Em março de 2022 houve integralização de capital no valor de R\$36.966 na controlada IBH V.